

AValiação Epidemiológica da Sepse: Revisão de Literatura

Leonardo Martins Raposo¹; Luany Patrícia Liberato de Oliveira¹; Lucas Mike Naves Silva¹; Paulo André Assumpção Aires Fonseca¹; Raquel Freitas Carneiro¹; Denis Masashi Sugita²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A sepse é definida pela Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica associada a uma infecção. É uma doença que pode resultar em choque séptico e disfunção de múltiplos órgãos e sistemas, fato que explica sua elevada letalidade. O desenvolvimento da sepse é multifatorial, pois depende tanto das características dos microrganismos agressores quanto do perfil genético e imunológico dos indivíduos afetados. A sepse tem grande impacto na sociedade não apenas por sua elevada mortalidade intra-hospitalar, mas também pelo acometimento físico e emocional e pela possibilidade de óbito após a alta, que decorre da deterioração das funções orgânicas ao longo do quadro séptico. Esta revisão de literatura objetiva avaliar a epidemiologia da sepse, com ênfase no território brasileiro, estratificando-a segundo variáveis de importância, e descrever as condições de morbimortalidade associadas. Foi realizada busca sistemática de artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2002 e 2014, em bancos de dados indexados. Percebe-se que a sepse é uma doença comumente encontrada nas UTIs de todo o mundo, onde cursa com alta mortalidade, impactos socioeconômicos e particularidades epidemiológicas. Faz-se necessária a realização de mais pesquisas para uma melhor compreensão da doença e para que se consiga uma significativa redução da mortalidade e melhoria na qualidade de vida dos sobreviventes.

Palavras-chave:

Sepse. Etiologia.
Epidemiologia.
Qualidade de vida.